

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA
DA EJA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: juventudes presentes na EJA

**RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO DOS EDUCANDOS JOVENS COM O
MUNICÍPIO DE SABARÁ¹.**

Gustavo Martins de Moraes²

1. INTRODUÇÃO

O projeto busca criar nos jovens da Educação de Jovens e Adultos-EJA, da Escola Municipal Irene Pinto, uma aproximação com a cidade onde vivem. Muitos não se sentem moradores do município de Sabará e desconhecem toda a sua riqueza histórica. A questão de pesquisa para qual este projeto busca possíveis respostas é a identificação da causa(s) dessa falta de relação dos educandos com o município. Para isso torna-se necessário à construção de processo que resulte no sentimento de pertencimento desses educandos. Uma das possibilidades seria o trabalho com fotografia realizado no centro histórico de Sabará.

Esta proposta apresenta um baixo custo, visto que o trabalho fotográfico se dará com equipamentos dos próprios educandos ficando o município responsável pelo transporte e revelação das fotografias escolhidas.

1-Sabará é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Sua população estimada em 2006 era de 134.282 habitantes. Pertence à Região Metropolitana de Belo Horizonte. É constituído também pelos distritos de Ravena, Carvalho de Brito e Mestre Caetano. De acordo com o censo educacional 2004, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Sabará possui 40 escolas de ensino fundamental, sendo 21 municipais, 13 estaduais e 6 privadas. Sabará possui 10 escolas de ensino médio, sendo 8 pertencentes à rede estadual (ex.: Zoroastro Viana Passos e Castelo Branco) e 3 pertencentes à iniciativa privada (Sesi, Colégio Augustus e Isabela Hendrix). Além disto, possui a Faculdade de Sabará, fundada, 1998 e que ministra curso superior presencial e a distância, além de pós-graduação.¹

2- Professor de geografia da Rede Municipal de Sabará e Pós-graduando em EJA pela FAE-UFMG

2.OBJETIVO GERAL

Fomentar possibilidades para que se estabeleça relação de pertencimento dos educandos jovens da EJA com o município onde vivem.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a causa desta falta de relação dos educandos com o município em que vivem.
- Verificar o grau de conhecimento dos alunos quanto à riqueza histórica do município.
- Avaliar no trabalho de campo o interesse dos alunos quanto ao uso do equipamento fotográfico e quanto ao interesse pela história do município.

3.DIAGNÓSTICO

Os educandos jovens da Escola Municipal Irene Pinto de Sabará não possuem nenhuma relação com o município em que vivem. Este fato pode ser verificado em sala de aula a partir da aplicação de atividades relacionadas à cartografia que usava como referência os monumentos históricos, o rio das Velhas, os edifícios públicos e o nome das principais vias da área central do município. A dificuldade dos educandos não se referia ao conteúdo em si, mas no desconhecimento dos monumentos históricos de Sabará, pois muitos não conseguiam relacionar a figura ao nome do monumento. Quando essa mesma atividade foi adaptada tendo como referencia a área central do município de Belo Horizonte³ tudo transcorreu sem problemas. Isto demonstrou que os educandos conheciam melhor Belo Horizonte do que o município onde vivem. Essa falta de interesse dos educandos e até de desconforto para alguns podem levar a uma falta de valorização do espaço com que se relacionam. A consequência disso é a degradação das estruturas urbanas – escola, ônibus, creches, postos de saúde, telefones públicos etc – que podem prejudicar toda população de um município.

3-Belo Horizonte é um município brasileiro, capital do estado de Minas Gerais. Pertence à Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e à Microrregião de Belo Horizonte. Com uma área de aproximadamente 330 km², possui uma geografia diversificada, com morros e baixadas, distando 716 quilômetros de Brasília, a capital nacional. De acordo com o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, sua população é de 2 375 444 habitantes, sendo a sexta cidade mais populosa do país².

4.CRONOGRAMA

Mês	Semanas	Setembro				Outubro			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
Etapas									
Elaboração do projeto		x	x						
Apresentação do projeto para os alunos			x						
Mini cursos de fotografia e apresentação da cidade Sabará.			x						
Trabalho de campo				x					
Análise e escolha das fotografias					x				
Construção dos cartazes.						x	x		
Análise e escrita dos resultados				x	x	x	x		

5. METODOLOGIA

Este projeto tem como base uma metodologia quantitativa com o intuito de medir o grau de conhecimento dos alunos a cerca do município onde residem. Num primeiro momento será feito um questionário com os educandos e posteriormente será realizado um trabalho de campo que tem como intenção observar a relação dos alunos com o ambiente, neste caso o centro histórico de Sabará. Em uma segunda etapa o projeto passará a ser de pesquisa bibliográfica que tem como objetivo identificar o nível de envolvimento dos alunos a partir da execução da primeira etapa.

6.DESENVOLVIMENTO

Atualmente os municípios brasileiros vêm sofrendo com a degradação dos seus espaços urbanos que são praticados por seus próprios moradores. Praças danificadas, telefones públicos e abrigos de coletivos quebrados, pichações em prédios públicos, monumentos históricos e principalmente escolas são alguns exemplos dessas agressões. O grande problema disso é que os órgãos públicos são obrigados a reparar os danos e, portanto reservar parte das verbas para a recuperação desses espaços. Na escola em que leciono este problema vem ocorrendo não só dentro dela, mas em todo o seu entorno.

Boa parte dessas degradações é atribuída aos jovens que se manifestam, geralmente, através de pichações, que são as formas de expressão que alguns encontraram para reivindicar o seu espaço na sociedade que é constantemente negado. É possível observar que os jovens não são atendidos da forma como deveriam. Ao que parece a sociedade atual não aprendeu a lidar com as diversidades dos jovens e, portanto não consegue atender as suas expectativas. Almeida Apud ABAD (2003,p.26) nos mostra uma dimensão do que seria esse no mundo jovem atual:

“Essa nova condição juvenil se caracteriza por uma forte autonomia individual (especialmente no uso do tempo livre do ócio), pela avidez em multiplicar experiências vitais, pela ausência de grandes responsabilidades de terceiros, por uma rápida maturidade mental e física e por uma emancipação mais precoce nos aspectos emocionais e afetivos, ainda que atrasada no econômico, com exercício mais precoce da sexualidade”.

Podemos observar também que existe uma relação direta entre o nível educacional e os atos que promovem essa degradação dos espaços urbanos. A partir do momento em que se investe maciçamente na educação é possível observar as seguintes transformações do ponto de vista social: queda significativa de atos que promovem a degradação dos espaços; redução nos índices de violência; melhora na qualidade de vida dos habitantes; diminuição dos acidentes de trânsito; redução no número de atendimentos médicos; melhora da renda. Tudo isso pode e deve ser resolvido com investimentos na área da educação. São vários os exemplos de países que concentraram seus investimentos na educação e hoje possuem sociedades mais estáveis. O grande problema é o que o Brasil parece que está na contra mão deste problema, pois há um grande número de jovens que é obrigado a optar pelo trabalho em relação ao estudo.

Peregrino & Carrano (2003,p.14) também identificaram esse mesmo problema,

“ Mesmo com a melhoria relativa nos índices de escolaridade apontada pelo Censo 2000, a grande maioria dos jovens brasileiros não consegue chegar ao ensino médio nem ao ensino superior. Ainda que a taxa de analfabetismo na população acima de 10 anos de idade tenha caído de 19,7% em 1991 para 12,8% em 2000, muitos adolescentes e jovens são

obrigados a sair da escola para trabalhar e ajudar no sustento da família.”

Portanto com educação é possível mudar significativamente toda uma sociedade sendo que a inserção dos jovens neste processo se dá, principalmente, na escola que tem o papel de promover a integração dos educandos com o mundo em que vivem.

6.1 ETAPAS DO PROJETO

O projeto começa com a apresentação do trabalho para os alunos com o intuito de verificar o nível de interesse e posteriormente foram direcionados os passos que seriam executados. Para participar do projeto os alunos têm que ter presença obrigatória nos mini-cursos, neste caso o de fotografia e o da cidade de Sabará. Posteriormente foi agendada a visita ao centro histórico do município. As turmas foram divididas em 3 grupos que desenvolveriam seus trabalhos em pontos distintos. A primeira etapa do projeto será concluída tendo como resultado final as fotografias e o contato direto dos alunos com a história da cidade.

A segunda etapa será realizada na sala de informática com cada grupo observando suas fotografias no computador e escolhendo um máximo de 10 fotos. Após a primeira seleção cada grupo deverá se reunir com o professor e definir duas fotos para revelação no tamanho A4.

A terceira etapa consistirá de pesquisa bibliográfica dos monumentos históricos que foram selecionados na segunda etapa e da confecção dos cartazes que serão apresentados na feira de cultura da escola. Os educandos serão orientados a buscar fatos marcantes e curiosos sobre o monumento selecionado e apresentá-los juntamente com as fotos nos cartazes.

6.2 APLICAÇÃO DO PROJETO PARA O PROFESSOR

As etapas deverão seguir cronograma estabelecido. O processo de observação deles será dividido em 3 etapas. A primeira se refere aos mini-cursos de fotografia e da apresentação da parte histórica e será observado nesta etapa o interesse deles a respeito do

assunto. A união desse mini-cursos busca atender não só os jovens mais também os adultos que possuem dificuldades com os equipamentos tecnológicos. A segunda etapa de observação corresponderá ao trabalho de campo na qual serão medidos o grau de interação dos educandos com ambiente que será trabalhado. Na terceira e última etapa o trabalho se concentrará dentro do ambiente escolar com a pesquisa bibliográfica na sala de informática e na biblioteca. Posteriormente a conclusão destes trabalhos os grupos começarão a elaboração dos cartazes que serão apresentados na feira de cultura da escola.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Este trabalho pretende apresentar com resultado uma possível melhora no conhecimento dos alunos acerca do município onde vivem. Pretende-se também encontrar as possíveis causas que provocam um distanciamento na relação educando / município. Além disso, o trabalho busca ampliar os contatos dos educandos com equipamentos tecnológicos.

8. EXECUÇÃO DO PROJETO

8.1 APRESENTAÇÃO AOS ALUNOS

O projeto começou efetivamente com a apresentação aos alunos do trabalho fotográfico que teriam que realizar no centro histórico de Sabará. Num primeiro momento este foi colocado com uma proposta. Isto foi feito de forma intencional porque essa atitude tinha como objetivo medir o grau de receptividade, pois pretendíamos verificar se eles teriam interesse em visitar o centro histórico. Agindo desta forma podíamos identificar se já existia alguma relação de pertencimento dos educandos com o seu município. Assim a identificação desta relação foi observada pelos comentários posteriores a apresentação. Muitos ficaram animados em conhecer o centro histórico, mas não foi proferido nenhum nome dos monumentos históricos de Sabará. Surgiram apenas algumas referências às igrejas e ao chafariz, porém sem nomeação.

8.2 ATIVIDADE DE CAMPO

Na atividade de campo os educandos se mostraram perdidos no centro histórico. Muitos relataram que era a sua primeira vez e a grande maioria precisou de orientações nos deslocamentos. Devido a esse problema, que foi identificado no mini-curso, tornou-se necessário o apoio de mais dois professores no acompanhamento desta atividade. Esta etapa foi a mais difícil para os professores, porém a mais prazerosa para os alunos. Pareciam verdadeiros turistas dentro do seu próprio município. Eles tiram as fotos (no anexo) dos monumentos, do grupo, com os professores e alguns até fizeram poses típicas dos jovens. A dispersão foi pequena e grande maioria dos educandos se envolveu com o projeto. Devido ao seu tamanho não foi possível visitar toda a parte histórica. Muitos educandos até solicitaram por um tempo maior de permanência nela, porém o fator tempo foi um limitador das atividades.

As dificuldades na orientação dos deslocamentos com os grupos comprovaram a falta de conhecimento por parte dos educandos sobre o município em que residem. Os grupos, que formam divididos em três, só se deslocaram com o apoio dos professores que também orientaram sobre os monumentos históricos. Este resultado, por sua vez, implicou também na confirmação de que os alunos desconheciam a riqueza histórica de Sabará.

8.3 ATIVIDADES NA ESCOLA

Após a revelação das fotos os grupos, que desenvolveram seus trabalhos em áreas distintas, começaram pela escolha de 5 fotos que seriam apresentadas aos professores que participaram do projeto. A partir da primeira seleção cada grupo juntamente com o professor selecionaram duas fotos que foram ampliadas para serem colocadas nos cartazes que seriam confeccionados.

Com as fotos definidas os alunos partiram para a pesquisa bibliográfica sobre o monumento selecionado, sendo que, teriam que buscar dados históricos e curiosidades. A partir disso os cartazes foram confeccionados sem uma exigência estética para que os jovens pudessem desenvolver livremente as suas formas de apresentação. Foi sugerido a eles que buscassem o desenvolvimento de cartazes que fossem atrativos ao público, visto que, o trabalho deles havia sido incluído na feira de cultura da escola. A única restrição

para a produção deles é de que estes deveriam conter obrigatoriamente uma foto no tamanho A4, título e alguma informação do monumento. Muitos grupos foram além e completaram os cartazes com desenhos, informações bilíngües – português/inglês, montagens que escondiam as fotografias e mensagens que se encontravam enroladas.

9. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O trabalho de modo geral seguiu o cronograma definido apesar as dificuldades encontradas na escola para a execução dos trabalhos. Alguns professores infelizmente não contribuíram de forma satisfatória.

Durante a execução do projeto foi possível perceber que os educandos não possuíam relação com o município. Desde a apresentação da proposta de trabalho, passando pelo trabalho de campo e a finalização dos cartazes observou-se que os educandos não mencionavam nomes dos monumentos e nem sabiam se deslocar pelo centro histórico. Além disso, durante a confecção dos cartazes as dúvidas sobre as informações históricas eram constantes.

Os educandos se mostraram bastante interessados quanto á utilização da máquina fotográfica e gostaram das orientações para realizar registros fotográficos. Muitos deles possuíam máquinas fotográficas, mas não utilizam os recursos disponíveis.

Após a apresentação do trabalho muitos alunos demonstraram interesse de retornar ao centro histórico com familiares e até visitar alguns monumentos que se encontravam fechados. Foi possível perceber também que muitos gostaram de saber da riqueza histórica do município.

Na execução dos trabalhos foi possível identificar as seguintes causas da falta de relação dos educandos com o município em que vivem:

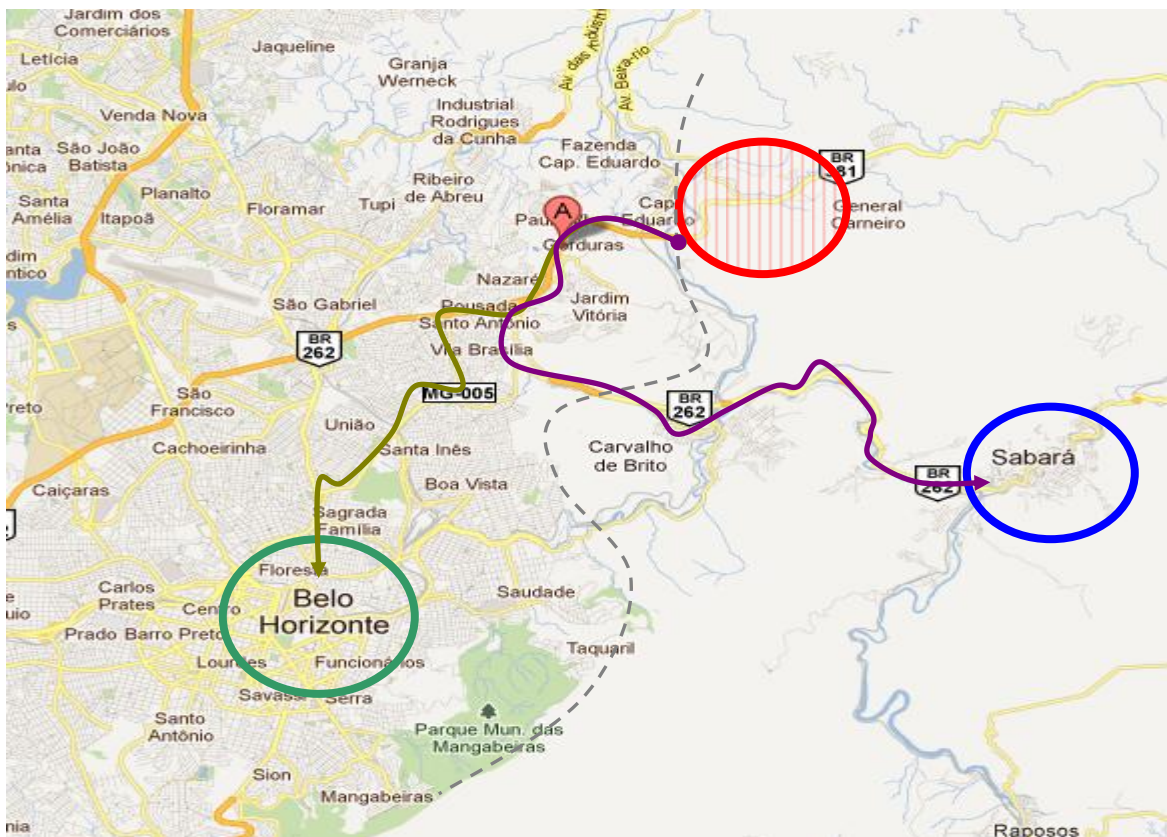
- falta de uma presença mais efetiva do poder público municipal. Muitos educandos reclamaram da ausência de serviços básicos;
- condições geográficas da região que a coloca com uma ilha em relação a área central do município. Não existe um acesso direto dos bairros da região com a área central do

município. Para que seja feito esse caminho é necessário o acesso ao município vizinho de Belo Horizonte.

- proximidade da região com a área central de Belo Horizonte.
- o sistema de transporte que liga o bairro à região central de Sabará e deficiente.

Portanto é possível observar que as causas que promovem esse distanciamento dos educandos esta relacionada mais à geografia urbana (mapa abaixo), pois os acessos e o sistema de transporte que servem à região convergem para a área central de Belo Horizonte o que de certa forma torna a vida dos moradores dependente dos serviços do município vizinho.

Mapa* do deslocamento dos moradores às áreas centrais.



Legenda

* mapa elaborado pelo autor

- | | |
|---|--|
| ● Área de abrangência da escola | --- Limite entre os municípios |
| ● Área central do município de Sabará | — Trajeto escola-centro Belo Horizonte |
| ● Área central do município de Belo Horizonte | — Trajeto escola-centro Sabará |

10. CONCLUSÃO

Com o projeto foi possível melhorar o conhecimento dos educandos a respeito do município, porém a capacidade de criar possibilidades para que se estabeleça relação de pertencimento dos educandos jovens da EJA com o município onde vivem é dificultada pelas as condições observadas pela geografia urbana.

11. ANEXO

Fotos do trabalho de campo realizado no centro Histórico do município de Sabará

FOTOS DOS EDUCANDOS PARA O TRABALHO



Prefeitura Municipal de Sabará



Chafariz do Kaquende



Igreja de São Francisco

FOTOS DOS JOVENS QUE PARTICIPARAM DO TRABALHO



12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1- PEREGRINO, CARRANO, Paulo; **A escola e o mundo juvenil: experiências e reflexões / Ação Educativa**. São Paulo, 2003.

2- ALMEIDA, Miguel Renato de. Favela, arte e juventude: pensando a relação entre ações artístico-culturais e identidade no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte, Minas Gerais, 2006. Dissertação (Mestrado-Sociologia) PUC-MG.

3-<http://pt.wikipedia.org/wiki/Sabar%C3%A1>: acesso em 19/09/2011

4-http://pt.wikipedia.org/wiki/Belo_Horizonte: acesso em 22/09/2011